DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, demais componentes da Mesa, vereadores, vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham da galeria.

Quero aproveitar aqui para poder cumprimentar e mandar um abraço para o meu amigo Gago, que é o presidente do Sindicato dos Feirantes daqui, da nossa cidade, e que hoje faz com que a Feira de São Joaquim seja o espaço do samba de Salvador, onde em todos os domingos têm grandes atrações e não somente no píer novo, como em outros espaços da feira. Parabéns, Gago, por levar a população de Salvador para fazer cultura dentro da Feira de São Joaquim.

Mas, Sr. presidente, como o tempo é curto hoje, eu quero aproveitar aqui para fazer uma saudação e uma homenagem ao nosso queridíssimo pastor Sargento Isidoro. Eu vou fazer uma homenagem a um pastor, o pastor Sargento Isidoro. Esse homem que foi deputado estadual, hoje é deputado federal, foi um dos mais votados da Bahia e conseguiu eleger, inclusive, seu filho também deputado estadual e um dos mais votados também do nosso Estado.

O deputado pastor Sargento Isidoro, meu querido Sílvio Humberto, chegou na Tribuna da Câmara dos Deputados e disse que ele é contra esse decreto do armamento, que está colocando

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

armas nas mãos de pessoas sem preparo, sem a devida adequação para fazer a utilização desses armamentos.

Imagine que policiais militares treinados, capacitados, com arma na mão às vezes cometem falhas, imagine uma arma na mão de qualquer cidadão, quando tiver uma briga de marido e mulher, quando tiver uma discussão com o filho, com a filha ou até uma discussão de trânsito na rua. Então, um absurdo!

Mas o Isidoro, com sua fantástica capacidade de conseguir fazer o discurso que vai direto ao objetivo, disse: "É necessário criar uma comissão e essa comissão precisa conversar com o presidente da República, e eu me sinto apto a fazer parte dessa comissão". E aí Isidoro diz a frase do ano. Essa é a frase do ano: "Sabe por que me sinto apto? Porque na Bahia me chamam de doido, e para conversar com doido, só outro doido". E ele está certo.

Sabe qual a diferença das doidices? É que Isidoro é um doido esperto e inteligente e não tem atestado de maluco. Doido sem atestado de maluco. Ele é um doido que criou essa história de forma figurada, mas o presidente da República, não. O presidente da República é um doido com atestado e com atestado que quem tirou foi o próprio presidente da República para poder não ser expulso do Exército. Ele foi ao médico e o médico disse que ele tem problemas mentais.

Portanto, o Isidoro é o doido legal, é o maluco beleza, é o maluco sem atestado. E o presidente da República, em quem boa parte dos brasileiros votou, é um doido legal, é um doido registrado, é um doido com atestado de problema mental, de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

insanidade mental. Esse é o homem que está presidindo nosso país.

E por incrível que pareça, meu querido Ricardo, os ratos são os primeiros a abandonar o barco. Lobão já abandonou o barco. Janaína Pascoal já abandonou o barco. O MBL está abandonando o barco. Está faltando V.Exa. e mais alguns abandonarem, mas V.Exa. não é rato, por isso que ainda não abandonou. Está esperando o momento adequado, porque os ratos são os primeiros e V.Exa. é homem coerente, um homem equilibrado e V.Exa. saberá o momento certo.

Mas eu quero finalizar dizendo: parabéns ao doido sem atestado de maluco por ter convocado o doido com atestado de maluco às falas, porque o presidente da República é doido com atestado de maluco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, assumo a tribuna desta tarde para fazer dois agradecimentos ao prefeito ACM Neto, pela pavimentação de uma rua que a comunidade aguardava há mais de 40 anos. Trata-se da Rua Castro Alves, no bairro de Paripe, na qual me empenhei e lutei com a comunidade, aloquei emenda parlamentar, e essa rua, que podemos considerar uma avenida de quase 1 km, está em fase final de pavimentação,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

com infraestruturas, passeios e meios- fios, além da melhoria na iluminação de led, para aquela comunidade que estava sofrendo há mais de 40 anos.

Agradeço ao prefeito ACM Neto, ao vice-prefeito, hoje secretário de Infraestrutura, Bruno Reis, pela sensibilidade. Estiveram comigo, caminharam comigo, pisaram na lama e, se Deus quiser, até semana que vem esperamos estar entregando a Rua Castro Alves com pavimentação e iluminação para aquele povo que aguardou mais de 40 anos.

Sr. presidente, lá na comunidade de Paripe, estaremos próximos a inaugurar a Escola Porto Santo, que fica no final de Paripe, já quase na divisa de Simões Filho. Uma escola que estava abandonada e nós entramos com emenda também parlamentar. A escola já está pronta, só aguardando os móveis chegarem para que possa ser inaugurada ainda agora, até o final do mês de maio. Já temos matriculados mais de 190 crianças.

Quero agradecer ao prefeito ACM Neto, ao vice-prefeito Bruno Reis e ao secretário Bruno Barral, que também foi sensível, estiveram comigo, mandaram a sua equipe subir e descer na comunidade, verificar a necessidade, porque essa escola estava desativada há mais de oito anos.

Por fim, quero fazer um apelo, ainda em tempo, ao prefeito ACM Neto e ao secretário Bruno Reis, para que possa ser dada ordem de serviço para a pavimentação da Rua Paraguai. A Rua Paraguai é anexa à Rua Castro Alves, e também a população aguarda por melhorias há mais de 40 anos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Finalizando, faço um apelo ao secretário da Semop, o nosso amigo, vereador licenciado e secretário, Felipe Lucas, juntamente com Tânia Scofield, para que possam liberar o projeto da revitalização daquela área do Curtume. Assim que foi inaugurada a Baixa do Fiscal, aquelas pessoas comercializavam os seus alimentos, seus produtos, hoje estão comercializando os seus alimentos no relento, tomando sol e chuva.

Por isso, eu peço ao secretário Felipe Lucas e à Tânia Scofield, que este projeto de melhoria daquela área do Curtume possa ser implementado, dando dignidade àquelas pessoas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, boa tarde a todos e todas, rede social, TV Câmara. Hoje vou fazer uma comunicação no sentido de trazer aqui o passo a passo do Estatuto da Igualdade Racial. Tudo indica que nós - na reunião do Colegiado de Líderes foi acordado - , na próxima quarta-feira, de hoje a oito, salvo engano dia 29 de maio, votaremos o Estatuto da Igualdade Racial e Combate a Intolerância Religiosa. Após há quase 13 anos aqui tramitando na Casa, depois de idas e vindas, depois de algumas incompreensões, de uma certa má vontade, de uma série típica da forma como o racismo brasileiro se manifesta, nada como um dia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

após o outro e a capacidade de convencer aqueles que de fato precisam ser convencidos.

E eu quero aproveitar aqui este momento, para conclamar a população soteropolitana, em particular aqueles e aquelas que lutam e enfrentam o racismo enquanto um fenômeno, os partidários da luta antirracista, para que, na próxima quarta-feira, todos e todas ocupem as galerias para, democraticamente, exercerem o direito de fiscalizar quem é a favor da igualdade racial para valer e quem não é. Esse é o nosso direito de exercer a nossa capacidade de convencer as pessoas o quanto é importante para a Cidade do Salvador o Estatuto da Igualdade Racial e Combate ao Racismo Religioso.

E eu justifico o porquê chegamos ao século XXI, decorridos 130 anos da Abolição da Escravatura, onde não foi garantida igualdade de oportunidades, e Salvador em 2019, somente agora, vai conseguir votar o Estatuto da Igualdade Racial. Ou seja, ainda precisamos de um Estatuto da Igualdade Racial para garantir a igualdade de oportunidades em uma cidade onde 83% da população é negra.

Assim, conclamo a todos e todas, homens e mulheres, aqueles que defendem e sabem a importância estratégica para a Cidade do Salvador ter um Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa.

Hoje, quarta-feira, dia de Xangô, que a justiça seja feita.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CÁTIA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde a todos. Eu saúdo a Mesa na pessoa do presidente Geraldo Júnior.

Queria falar aqui sobre o Estatuto que diz ser da Igualdade Racial e Intolerância Religiosa e que não tem nada de igualdade racial, é desigualdade racial, pois desde quando fere a Constituição, fere o Princípio da Igualdade, fere o Princípio da Isonomia e da laicidade do Estado.

Sou contra a qualquer tipo de discriminação, seja por raça, por cor ou opção sexual. Todo ser humano merece respeito. Agora, esse Estatuto é totalmente racista e preconceituoso. Ele fatia, vereador Cezar Leite, ele fatia a raça, ele pega a raça negra e fatia.

Ou seja, ele pega, dá privilégios apenas aos negros de matriz africana. Os seus eleitores, se você votar este Estatuto, vão dizer: Oh, vereador, como eu não sou... Se ele não é de matriz africana, é privilegiado. Quer dizer, os outros negros que são de religião católica, de religião espírita, ateus ou de outras religiões não são contemplados nesse Estatuto.

Então nunca vi um racismo maior dentro do próprio Estatuto. Não podemos aceitar, esse Estatuto está rasgando a Constituição. Cadê o direito a igualdade? Eu posso dizer que não, os negros de matriz africana são classe A, os negros da religião

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

católica são B, os negros da religião evangélica são C. Aqui ele não contempla o negro, os outros negros. Apenas os de matriz africana.

Intolerância religiosa como eu nunca vi! Está rasgando a Constituição. Cadê o Princípio da Laicidade que tem que contemplar a todas as religiões e não apenas uma religião?

Então, meus amigos, quem votar nesse projeto, nesse estatuto, está rasgando a Constituição.

Nunca vi aqui um projeto tão inconstitucional, tão racista e tão intolerante. Eu sou a favor, sim, da reparação. Os negros merecem, sim, ser reparados, mas tem que estar dentro da Constituição e respeitando a Constituição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 - **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Primeiro, quero agradecer aos vereadores pela votação e aprovação do projeto que coloca os trabalhadores de limpeza urbana como prioritários para a vacinação, imunização.

Eu quero fazer este Registro, agradecer a cada um de vocês, agradecer ao presidente da CCJ, Aleluia, a nossa bancada, a vereadora Marta, Sidninho, o vereador Geraldo Júnior. Isso é muito importante para nós porque os trabalhadores, seu dia foi em 16 de maio, e essa categoria é uma categoria muito

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

importante para esta cidade porque produz saúde e a saúde começa pelos nossos trabalhadores.

Agora, eu não posso deixar de falar, Sr. presidente, e rebater e entender que a vereadora que me antecedeu achar que o Estatuto da Igualdade Racial é um estatuto que privilegia os negros. Não é real isso.

É um estatuto, um instrumento que vai favorecer a cidade. Não é um estatuto de um grupo de Candomblé, de um grupo de espírita. Não é, não é dessa forma. A gente sabe, vereador Isnard, que na Igreja Evangélica a gente tem negros e negras lá. Isso é real.

Agora a gente precisa revisitar a história, saber qual foi a religião que foi perseguida. A gente precisa revisitar a história, saber qual foi o povo que foi perseguido, trazendo do seu habitat, como a África, e chegando aqui como mão escrava, mão barata. Quem é que sofre nesta cidade, neste país? É o povo negro.

Então, é muito fácil vir para cá e fazer esse discurso, eu quero ver fazer esse tipo de discurso na hora em que for pedir o voto na favela, fazer esse tipo de discurso na hora que for pedir o voto ao negro que está lá sofrendo.

Aqui, quem é que morre mais? Quem é que está na beira da miséria? É muito fácil falar isso!

Agora, esse Estatuto precisa ser aprovado e o prefeito, ACM Neto, quando receber, esse Estatuto, que ele possa melhorar esse Estatuto, para colocar um fundo, para colocar dinheiro, para dizer que ele realmente reconhece que os 70 e tantos por cento de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

votos que ele teve nesta cidade foi da maioria do povo negro, é dessa forma.

Não vir com o discurso que a gente está privilegiando o povo negro, que a gente está privilegiando, por conta do voto, porque os nossos votos não são votos que caem do céu, não é um voto de milagre, é um voto da disputa, da luta de um povo que resistiu.

Portanto, vamos repudiar esse tipo de discurso e o Estatuto da Igualdade Racial precisa ser aprovado para dar o exemplo para o país.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, há exatos 30 dias cheguei nesta Casa e aqui fiz uma denúncia, professor Edvaldo Brito, sobre o processo de desapropriação que começou em 2008 e até hoje está na mesa - imagino eu que, por conveniência, na mesa do prefeito. É em relação à Fazenda Tauassu.

A Fazenda Tauassu fica dentro da APA das dunas e lagoas do Abaeté. É uma área de 1.400.000 m², professor Edvaldo Brito.

Com certeza este, professor Edvaldo Brito, é o maior escândalo da atual gestão, e olhem que essa gestão tem vários escândalos.

Foi criado um grupo de trabalho - só revivendo aqui o que já foi dito anteriormente por mim - foi criado um grupo de trabalho, da Procuradoria Geral do Município, do qual participou, inclusive, o atual secretário de Gestão, Dr. Tiago Dantas. E esse parecer da Procuradoria Geral do Município tem vários itens que contrariam a continuidade desse processo.

O parecer chega à conclusão que contraria o Princípio da Legalidade.

O Princípio da Legalidade é contrariado porque a Procuradoria Geral do Município não participou do processo.

Ele contraria o Princípio da Moralidade quando vários elementos, vários documentos relevantes ao processo não constam no processo. A própria Comissão de Avaliação de Bens e Imóveis da Prefeitura, vereador Paulo Magalhães, ela não foi ouvida.

O relatório da Procuradoria Geral apresenta diversas irregularidades no cálculo do coeficiente de aproveitamento para a concessão de Transcon.

Foi mostrado aqui, professor Edvaldo Brito, um decreto, no final de 2008, em que pegava essa área dentro da Lagoa do Abaeté, dentro da APA da Lagoa do Abaeté, e se considerou, o coeficiente de aproveitamento saiu de 0,5 para 2, porque o 2 é considerada área de média e alta densidade. Logo nos primeiros dias do governo, em 2009, o prefeito revogou esse decreto, mas a Sucom fez uma certidão garantindo a esse proprietário que o valor do coeficiente de aproveitamento seria um coeficiente de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ponto de 2.0, o coeficiente para a área, volto a repetir, de média e alta densidade.

A Sucom, vereador Daniel Rios, considerou que aquele caso já era um direito adquirido. Eu acho que, na realidade, é um direito adquirido de malandragem. Fora isso, a esse terreno, pasmem, era um terreno hipotecado e a hipoteca foi paga à Caixa Econômica Federal considerando esse Transcom superfaturado de 2.0, ou seja, na realidade, o então prefeito valorizou uma área em quatro vezes. E, vereador Paulo Magalhães, eu não posso acreditar que hoje, a Caixa Econômica Federal, presidida pelo genro de Leo Pinheiro, executivo e dono da OAS, que essa solução não será neste momento, porque a Caixa Econômica, hoje, é presidida pelo genro de Leo Pinheiro.

Mas pasme, professor Edvaldo Brito, porque no dia que eu fiz essa denúncia, infelizmente, V. Exa. não estava presente, depois da desapropriação, a área foi desmembrada. Não sei se o senhor já viu isso. Depois da desapropriação, a área foi desmembrada e vendida. Ela foi devolvida, 383 mil metros quadrados foram devolvidos ao antigo dono, presidente, e isso vem sendo vendido.

O PDDU de 2016 liberou para a verticalização. O PDDU de 2016 liberou essa área para edificação vertical e considerou ainda o coeficiente de aproveitamento de 2.0, ou seja, considerou o coeficiente de aproveitamento como se fosse uma zona de média e alta densidade.

Sr. presidente, eu não posso aqui imaginar, não passa por minha cabeça imaginar que o secretário Sérgio Guanabara esteja

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

envolvido, mas, secretário, fica aqui a sugestão, abra os olhos porque há alguma coisa de errado tem aí na Sedur, porque essa área continua sendo vendida. Não posso, pela competência e pela seriedade do secretário, imaginar que ele tenha participação nisso.

Mas, vereador Isnard Araújo, cada semana, cada mês que a Prefeitura não toma uma providencia está sendo dilapidado o patrimônio da Prefeitura. Esses recursos que poderiam estar sendo usados para creches, para hospitais, para transporte público vão entrando pelo ralo, vão escoando pelo ralo e no esgoto é que se encontram, presidente Geraldo Júnior, esses recursos estão indo para o ralo e no esgoto é que estão as ratazanas transvestidas de empresários e advogados inescrupulosos que só pensam no enriquecimento ilícito às custas do erário público.

E aí, fica a pergunta, Sr. presidente: o que o Sr. prefeito, considerando que nós estamos falando aqui de um escândalo de 1 bilhão de reais, o que é que o Sr. prefeito está esperando para suspender esse processo? Omissão é uma característica dos fracos, omissão é uma característica dos covardes e o prefeito está omisso no processo.

O prefeito precisa decidir de que lado está. Ou ele está do lado do interesse público, da sociedade, ou ele está do lado dos empresários e advogados inescrupulosos, mas que talvez tenham nomes tradicionais, sobrenomes tradicionais, façam parte de famílias de grandes posses, os Gordilhos, os Sás, os Cordeiros, os Pedreira de Freitas, os Bastos, os Philetos. Essa relação é muito grande de gente que está se beneficiando nesse processo.

Eu não sei por que V. Exa., presidente, está fazendo cara de espanto, porque neste governo você tem escândalo em cima de escândalo. Não sei por que V. Exa. está fazendo cara de espanto, porque é um processo que, com certeza, tem envolvimento sério do prefeito e da Prefeitura. Porque toda essa movimentação tem sido acompanhada, coordenada por uma eminência parda que existe na Prefeitura de Salvador e que responde pelo nome de Lucas Cardoso.

Só para concluir, Sr. presidente, se o futuro da cidade passa por esta Casa, tenha certeza que a corrupção passou e se enraizou na Prefeitura Municipal de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador José Trindade. A minha reação, com espanto, é que posso lhe assegurar, categoricamente, não conheço a realidade desses fatos, mas posso lhe assegurar que o secretário Sérgio Guanabara nada tem a ver com essa questão e, se necessário for, irei com V.Exa. ao secretário Sérgio Guanabara. Mas quero tomar ciência dessas denúncias ora sinalizadas por V.Exa.

Gostaria que V.Exa., além do registro nos Anais desta Casa, submetesse a mim e ao procurador parlamentar desta Casa para que pudéssemos apreciar e cobrar providências.

Mas quanto ao secretário Sérgio Guanabara, quero dizer a V. Exa. que confio nele com maestria.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Eu também acredito que o secretário Sérgio Guanabara não tem envolvimento, pela

competência e seriedade dele. Mas, também, ele tem que ficar atento, porque alguma coisa de errado está acontecendo lá.

Eu disse aqui, hoje, os sobrenomes. Mas todo mundo tem nome e sobrenome e alguns ainda têm apelido.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, na segunda-feira, a primeira sessão desta semana, eu cobrei da secretaria, a SJPM, o processo licitatório voltado para as eleições dos conselheiros tutelares. Hoje é quarta-feira e ainda não tive resposta.

E tenho certeza que a oposição desta Casa, tenho certeza que os vereadores querem saber da secretária como dar-se-á esse processo licitatório, pois é de suma importância que seja feito, do início ao fim, de forma correta e coerente. E é isso que espero da então secretária.

Pois bem, Sr. presidente, adentrando essa pauta dos conselheiros tutelares, registro, hoje, que temos quatro Conselhos Tutelares fechados por falta de estrutura. O Município de Salvador não dá estrutura básica para os Conselhos Tutelares, o da Pituba, o de Boca de Rio, de Cajazeiras e o de Roma. Pois bem, falta água, falta telefone, ventiladores, teto e estruturas mínimas. Fala-se em eleição de 18 Conselhos, representados por 90

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

conselheiros, 90 suplentes e nem estrutura mínima foi dada para esses Conselhos.

Adentro, informando que o governo do Estado cedeu dos 18, seis espaços. Então, um terço dos Conselhos Tutelares, que é de competência do município, é de obrigação do município para que tome conta da infância e juventude aqui do município foi cedida pelo governador, como é o caso de Pernambués, Castelo Branco, Federação, Narandiba, Mussurunga e Valéria.

Então, o Executivo Municipal não tem uma estrutura mínima para que a gente possa cuidar de nossas crianças, uma estrutura mínima para que possamos receber as crianças que precisam passar por uma orientação. E eu digo mais, são cerca de cem atendimentos diários em cada Conselho. Se você for verificar, quatro Conselhos fechados, que representam quase 25%, é um dano, é a forma como o município vem tratando a nossa infância e juventude.

Então, venho cobrar da secretaria o processo licitatório, cobrei na segunda-feira, não tive resposta. E estou aqui cobrando o mínimo de respeito a um vereador que sobe na tribuna para solicitar um processo licitatório, que é do interesse do município. Aguardarei até a próxima segunda feira a resposta porque, passa no mínimo de uma decência, oferecer um serviço que é básico.

É fazer com que os 18 Conselhos funcionem. É fazer com que os 18 Conselhos trabalhem, que os 90 conselheiros que passarão por um processo de eleição sejam respeitados, porque tudo isso é voltado para nossa criança, infância e juventude.

Pois bem, Sr. presidente, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, servidores e servidoras desta Casa, pessoal da galeria. Mais uma vez, Sr. presidente, eu queria cobrar, não sei se V. Exa. ligou para o secretário de Gestão para saber sobre o piso salarial dos agentes comunitários de saúde.

Pronto, uma audiência na terça feira para a gente resolver esse problema, galera. Beleza, Sr. presidente.

Outra coisa, eu queria convocar aqui, convidar a todos e a todas presentes aqui, para nossa audiência pública, que tem o título: Salvador Estratégia de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. Vai ser na sexta feira, a partir das 15 horas, aqui no Bahia Center.

Quero dizer que a gente fez uma audiência pública em defesa das universidades públicas da Bahia, que estão sofrendo um arrocho pesado do governo Rui Costa, que quer até cobrar universidades estaduais. Está dizendo que o PSOL está partidarizando essa greve, o que é uma grande mentira, que essa greve é independente, autônoma, suprapartidária.

Queremos que parlamentares de todos os partidos entrem nessa luta, porque eu que nasci e me criei na Liberdade, filho de mãe solteira, estudei em escolas públicas, universidade pública, fiz mestrado, fui professor da Universidade Federal da Bahia,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

candidato a governador três vezes. Hoje, eu sou vereador e tudo isso aconteceu por causa da educação pública de qualidade.

Para finalizar, eu queria dizer o seguinte para a vereadora Cátia Rodrigues: vereadora, eu acho que V. Exa. não leu esse Estatuto da Igualdade Racial, porque o que V. Exa. falou aqui, não representa o que está no Estatuto da Igualdade Racial.

E eu queria fazer algumas perguntas a V. Exa. V. Exa. acha que é privilégio 80% dos homens negros encarcerados? Eu quero saber de V. Exa. se é privilégio quase 100% das mulheres encarceradas serem mulheres negras? Eu quero saber de V. Exa. se alguma vez alguma pastora ou algum pastor das igrejas evangélicas recebeu uma Bíblia na cabeça, falecendo uma semana depois, como a mãe de Mãe Jaci recebeu e acabou vindo a falece?

Quero saber se tudo isso é privilégio. Mais de 500 anos de escravização do nosso povo negro, se é privilégio, vereadora. Não é privilégio, vereadora.

Eu sou um homem que me considero pardo, mas as pessoas me entendem como um homem branco, (inaudível), heterossexual. Tenho todos os privilégios da vida, mas eu sei a dor de ser negro, principalmente mulheres negras, nesta cidade.

Então, eu quero dizer, Sr. presidente, para finalizar, com o apoio de V. Exa. e todos os vereadores e vereadoras desta Casa, com a comunidade preta deste município, que é o município mais negro fora da África, e este o Estado mais preto deste país, nós precisamos, na quarta-feira que vem, aprovar esse Estatuto da Igualdade Racial.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CÁTIA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **QUESTÃO DE ORDEM**

Queria dizer ao vereador Marcos Mendes, que você se contradiz, vereador, quando fala o povo negro, exatamente o que falta nesse Estatuto. É inconstitucional por isso, está privilegiando apenas negros de matriz africana e os outros negros não são contemplados. Então, esse Estatuto é inconstitucional.

Eu queria ver os juristas daqui, que entendem tanto da Constituição, se isso é constitucional, privilegiar um grupo em detrimento de outros grupos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, saudar aqui os agentes, sempre firmes e confiantes. É essa luta que a gente tem que acreditar, por estarem aqui, todos os dias, pautando esta Casa para garantir a negociação e a resolução da situação de vocês.

Sr. presidente, eu queria aqui também, dialogar e trazer, Sr. presidente, um fato inusitado, que nós também podemos trazer esse debate para o que aconteceu de manhã, na reunião do Colégio de Líderes, em relação ao Estatuto da Promoção da Igualdade Racial. É a questão da ministra Damares.

E aí eu queria trazer, Sr. presidente, a questão da caça às bruxas, que foi o movimento de perseguição religiosa, social, que foi iniciado também, no século XV, atingindo o seu apogeu do século XVI ao século XVIII, principalmente na Alemanha, na Escandinava, na Inglaterra e em tantos outros. Portanto, Sr. presidente, tem um livro também, que é conhecido e expressivo, chamado O Martelo das Feiticeiras. E aí, a ministra gravou um vídeo e saiu circulando em toda mídia trazendo uma declaração infeliz dela, dizendo - e na semana que o presidente diz que vem para o Nordeste - que no Nordeste o que tem é uma cartilha ensinado bruxaria para as crianças, na sua alimentação, na sua vestimenta e também nas bonecas.

Imagine, vereador Sílvio Humberto, qual a situação que nós estamos diante de um governo federal, com sua representação, que tem coragem de gravar um vídeo com essa infelicidade que ela traz. Com o desemprego tomando conta do país e a ministra vai trazer essa realidade das crianças aprendendo a bruxaria.

Sr. presidente, o vereador Luiz Carlos, no momento que solicitou para a próxima semana, eu acho que foi uma solicitação, e o vereador Alexandre Aleluia colocou a dimensão do que é a CCJ, foi bom para as pessoas leem esse Estatuto, porque a vereadora que já falou aqui, é só ler o Estatuto, não precisa ir

longe. Pega só o Art. 2º do Estatuto, vereador Isnard, para ver o que diz "É dever do poder público municipal e da sociedade garantir a igualdade, reconhecendo todo cidadão e cidadã brasileira, independentemente da sua etnia, da cor da pele, o direito de participação à comunidade, dentre outros".

Então, é bom ler para que, na próxima semana, a gente faça esse debate, aqui nesta Casa.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, uma boa tarde aí aos agentes de saúde.

Senhor presidente, é preciso que o prefeito faça um gesto de abrir o diálogo com os servidores públicos, nós já estamos terminando o mês de maio, que é mês de data-base, estão ali os agentes, mas tem também professores, pessoal da área da saúde

Eu espero que Tiago Dantas que está assistindo, provavelmente, a TV Câmara, que ele agilize e resolva as pautas dos trabalhadores que não aguentam mais o arrocho salarial.

Mas, Sr. presidente, a minha fala, hoje, é para, especialmente, parabenizar o trabalho feito pela Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, da qual eu faço parte com muita honra. Parabenizar o vereador Alexandre Aleluia, o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereador Alfredo Mangueira, o vereador Suíca, o vereador Duda Sanches, que é o relator da matéria que hoje está em debate, e que a gente espera que seja votada na quarta-feira que vem, com as galerias repleta de gente que espera há 13 anos pelo Estatuto da Igualdade Racial.

Quero parabenizar, pois nós tivemos um grande debate, foram oferecidas emendas. Agradecemos a vereadora Lorena, aos vereadores que apresentaram emendas porque promoveram, possibilitaram o debate

Eu acho que esse debate é salutar, não vamos reduzir uma questão tão importante a uma questão de disputa religiosa, não podemos reduzir a isso. Acho que o Estatuto da Igualdade Racial, que já vigora nacionalmente, que já vigora estadualmente, não pode mais ser impossibilitado, impedido de ser votado nesta Casa. Por isso, eu quero fazer um apelo, chamar a atenção porque, na quarta-feira, nós vamos estar, a cidade vai estar de olho na Câmara Municipal, vereador Demétrio, porque esse Estatuto é cópia quase que *ipsis litteris* do estatuto federal, tem algumas alterações.

Destaco aqui que nós avançamos, que o município avançou e fez o seu dever de casa que é dar concretude às disposições gerais da política de promoção da igualdade racial quando incorpora, no projeto de lei, artigos que falam sobre a questão orçamentária e financeira das políticas.

Nós conseguimos, depois de muito debate, dar uma redação aproveitando a contribuição do vereador Sílvio Humberto e do vereador Suíca, da Comissão de Reparação

Portanto, nós não podemos, hoje, estar aqui ouvindo desqualificação a essa política que é a maior política que a Câmara Municipal de Salvador produziu nos últimos anos, vereador Alexandre, e é disso que se trata.

Então, vamos trabalhar, já que nós vencemos essa etapa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Concluindo, Sr. presidente, essa etapa na CCJ, vamos fazer com que realmente o futuro da população negra passe por esta Casa. A cidade mais negra fora da África não pode mais prescindir do Estatuto da Igualdade Racial e eu espero que na quarta-feira seja votado.

Muito obrigada, Sr. presidente, boa tarde e que essa votação seja histórica nesta Casa

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2018 - **REGISTRO**

Obrigado, Senhor presidente, obrigado, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores.

Gostaria de agradecer hoje pelo dia da votação, Sr. presidente. Muito obrigado a todos os colegas que aprovaram o nosso Projeto de Lei 74/2018, que garante o seguro garantia de obras e serviços, é o Performance Bond.

É um projeto que nós recebemos, em mãos, do vereador Fernando Holiday, de São Paulo, do MBL. É um projeto que o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

MBL tem colocado em todo Brasil e que garante a realização de obras públicas em nossa cidade. É um projeto que combate à corrupção, que traz a transparência na gestão pública, aquilo que chamamos de planilha.

Então, qualquer obra pública, hoje, em Salvador, realizada pela Prefeitura Municipal, terá que ter planilhas financeira e a contratação de uma seguradora como tomador de serviço. Para dar exemplo, um viaduto hoje que as vezes é construído... aliás, vamos falar da ponte, vamos falar de Ilhéus, da ponte do governo do Estado que começou custando 190 milhões de reais e depois não foi realizada. E passaram três anos e fizeram novas contas, eram 90 milhões de reais e ainda não foi realizada.

Desta forma, com o *Performance Bond*, que foi aprovado pelos senhores vereadores e vereadoras aqui, qualquer obra, em Salvador, vai ter que ter uma planilha de custos, planilha financeira, com data estabelecida para finalização dessa obra, com uma seguradora garantindo essa obra. E essa seguradora vai fiscalizar junto com o poder público a realização dessa obra, dando a garantia que se não for realizada a seguradora vai ter que cobrir: devolver o dinheiro à Prefeitura ou garantir a execução da obra.

Com esse projeto, que aguardo ser aprovado pelo prefeito, para trabalharmos, sim, com o combate a corrupção, com transparência e com a melhor execução dos serviços públicos.

Tenho certeza de que este projeto é um dos mais dos mais importantes que nós, vereadores, estamos dando para a nossa cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, venho a esta tribuna, primeiro, para louvar, ontem, a reunião de Líderes que conseguiu elaborar uma pauta de votação mostrando que há possibilidade, nesta Casa, de nós vivermos em harmonia, Sr. presidente.

E é esta harmonia que me faz subir mais uma vez a esta tribuna para dizer que invoco o testemunho do vereador Sílvio Humberto. Nós, da Comissão de Reparação, contribuímos para este Estatuto da Igualdade Racial. O Exmo. Sr. presidente da República me convidou para a sanção do Estatuto da Igualdade racial, emitido pelo Congresso Nacional.

Não sei porque, vereadora Marta Rodrigues - que veio a esta tribuna antes de mim - está essa polêmica com uma lei que se quisermos a sua constitucionalidade é só lembramos, Sr. presidente, que o Artigo 3º da Constituição legitima esse Estatuto

Há pouco, a vereadora Lorena Brandão me mostrava um dispositivo que é o Artigo 61. E me lembro de uma anedota de um pai na cidade do interior que, encontrando o compadre com um telegrama à mão, dizia ao compadre, ao lhe perguntar como está o afilhado, ele disse: Rebelde, meu compadre, rebelde. E rebelde

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

porque estou vindo da agência do correio e recebo esse telegrama de seu afilhado, e ele diz assim, Sr. presidente: Meu pai, mande dinheiro! E aí o compadre pergunta a ele: Mas compadre, por que você leu assim? Me mostre este telegrama. E ele mostrou o telegrama ao compadre e o compadre, Sr. presidente, olhou para ele e disse, meu compadre o que está escrito aqui é assim: Meu pai, mande dinheiro. Aí ele disse: Ah, compadre! E mandou o dinheiro para o filho, afilhado daquele compadre. E esse é o caso do Artigo 61 que a vereadora Lorena Brandão me mostrou.

Procurei mostrar a S.Exa. que esse artigo, como tantos outros que têm causado essa celeuma, tem nada de problemático. O dispositivo repete 200 milhões de outros dispositivos de outras leis que proíbem a segregação, o preconceito e o racismo. Esse estatuto, Sr. presidente, ficará na memória desta Casa. Se ele for restringido, será uma vergonha para a Cidade do Salvador, que aprova, nesta Câmara, uma lei que considera o idioma iorubá como patrimônio imaterial de Salvador, já atrasado, porque o Rio de Janeiro fez isso para o Estado inteiro.

É uma vergonha para a minha cidade, a cidade que eu tive a honra de ser prefeito, a cidade em que vivo há mais de 60 anos, a cidade que me deu, Sr. presidente, régua e compasso, que não consiga, portanto, fazer o Estatuto da Igualdade Racial e não entenda que os negros foram discriminados por toda a vida.

Quantos negros se têm como professor da Faculdade de Direito, quantos negros se têm, Sr. presidente, aqui ou acolá, dirigindo isso ou aquilo? Quantos são senadores da República, quantos foram governadores do Estado? Nenhum.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, não se quer que se faça um equilíbrio com um estatuto desse. Sr. presidente, é demais!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, boa tarde. Boa tarde a vereadores, vereadoras.

Esta Casa, hoje, Sr. presidente, está sendo provocada para votar, de fato, de verdade, um Estatuto da Igualdade Racial. E essa provocação, eu transpasso, repasso para toda a Casa para que, de fato, façamos um estatuto real, verdadeiro da igualdade racial.

Vereador que me antecedeu, foi dito aqui que esse projeto já está tramitando aqui há 13 anos, Sr. presidente. Há 13 anos esse projeto vem tramitando nesta Casa, ele vem sendo desidratado. Para se ter uma ideia, ele tinha, no seu escopo, antes, tinha distinção, e ainda continua com distinção. Vou dar aqui alguns exemplos.

Negros, exclusivamente da religião afrodescendente, tinham o direito, dentro do Estatuto, o direito de se ausentar no período de expediente, sendo ele terceirizado, concursado ou não, tinha o direito de se ausentar para atender suas liturgias dentro da sua religião. Isso é privilégio. Por que o negro católico não pode ir na igreja rezar, fazer a sua oração? Por que o negro evangélico

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

também não podia? Pois só o negro de religião afro. Teria gratuidade, nos anteriores, para equede, ialorixá, babalorixá.

Então, vamos fazer, de fato, um estatuto de igualdade realmente que não fira a isonomia, que não fira a nossa Constituição no seu Artigo 5º. Está escrito: "Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou convicção filosófica". Abro aqui um parêntese e incluo, também, por opção sexual. Negro é negro. Negro é negro. Sendo evangélico, sendo afrodescendente, sendo católico, sendo muçulmano, se é que tem, eu não sei. Negro é negro.

Então, Casa, fomos provocados para fazer, de fato, aqui um estatuto de igualdade, porque esse aí não é não. O discurso é muito bonito, que está defendendo os negros, os negros que estão presos na sua maioria, mas esse aqui não defende a maioria, defende alguns. Mas o discurso é para todos.

E aí, meu presidente, eu fui provocado e estou aqui sendo provocado e provocando a Casa. Vamos fazer, Casa, vereadoras, vereadores, vamos discursar aqui de verdade. Vamos defender o estatuto em que se diga que o estatuto é para todos. Todos, todos, sem ferir o princípio da isonomia.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Srs. vereadores, quero aqui também saudar todos da galeria, os agentes de saúde que vêm dessa luta pelo piso salarial e reforçar aqui a cobrança: por que não pagar o piso? Cadê o dinheiro do piso que está vindo para pagar o piso dos agentes?

Mas, Sr. presidente, eu subo aqui a esta tribuna, hoje, para comemorar o nosso projeto, que foi aprovado, da vacinação para os rodoviários, ou seja, a prioridade também dessas vacinas para esse segmento tão importante da nossa cidade. Os rodoviários que também são vulneráveis a essas viroses, a esses vírus, devido a trabalharem em um ambiente insalubre, principalmente nesse período de chuva onde o ônibus se torna insalubre devido a não ter circulação de ar, devido aos ônibus não terem ar-condicionado.

Então, neste momento, é muito importante essa vacina chegar nas garagens, nos terminais para a categoria dos rodoviários que prestam esse serviço a nossa população e que vem, há muito tempo, pleiteando esse benefício e que já venho, desde o início do meu mandato, lutando aqui, nesta Casa, para que esse projeto fosse aprovado.

Quero agradecer também a V.Exa. pelo apoio nesse projeto, a CCJ como um todo, que apoiou esse projeto e que agora a gente espera, minha colega vereadora Aladilce, que está junto, que o prefeito sancione esse projeto e que ele transforme em lei e que a categoria possa ter esse benefício, porque é uma categoria, senhores, que não tem praticamente um tempo adequado para cuidar dessas vacinas. Categoria que pega o trabalho 4h da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

manhã, que acorda 2h, e que quando larga o trabalho, geralmente já não consegue chegar em um posto médico para tomar vacina.

Então, é de grande importância proteger esses trabalhadores que, realmente, prestam esse serviço para a população e que evita essa comunicação, essa contaminação, essa preocupação que eles têm diariamente de não serem alcançados por essas vacinas que são importantes ao combate dessas doenças.

Então, muito obrigado, fico muito feliz com a aprovação desse projeto da vacina para os rodoviários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, nobres colegas, eu venho aqui à tribuna para comentar, ontem, uma fala do deputado Sargento Isidoro na Câmara dos Deputados. Eu vi que o vereador, hoje, comentou sobre essa fala.

Ele diz que de maneira muito racional, a gente sabe que ali não tem nada de doido, mas ele diz que para conversar com doido tem que ser doido. Eu penso, eu imagino o que pensariam deputados ou senadores que passaram por aquela Casa. Joaquim Nabuco vendo uma declaração jocosa de um deputado que tira sarro da vontade da maioria da população. Ele falava ali sobre o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tal do Estatuto do Desarmamento e o decreto de Bolsonaro que está certo, que dá direito ao cidadão de se defender e o direito das pessoas de se defenderem em relação a um governo tirano.

A gente vê o que acontece na Venezuela e ali o que aconteceu foi o seguinte: Chávez desarmou o povo venezuelano e hoje, o povo sofre com milícias e o Estado tirano que oprime as pessoas.

Felizmente, no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro, eleito para isso, tem escutado a vontade da população brasileira. Não é à toa que teve até um referendo com mais de 60% da vontade da população, que é contra o Estatuto do Desarmamento, e ele está respeitando a vontade, nada mais que isso. E nós temos, sim, que apoiar o bem no Brasil, apoiar a liberdade econômica, apoiar as medidas contra o crime do juiz Sérgio Moro.

Nós temos que apoiar, sim, o fim do Estatuto do Desarmamento; nós temos que apoiar medidas duras contra o crime, contra a bandidagem; nós temos que apoiar o verdadeiro povo brasileiro, porque o povo, como diz o conservadorismo, persiste na história. É um povo que tem história, é um povo que sabe o que aconteceu no passado, sabe o que quer no presente e sabe o país que quer reformar para o futuro. Não é à toa, o Brasil está caminhando oposto ao comunismo, ao Foro de São Paulo, a socialização dos meios de produção, e mais, ao tal do marxismo cultural e o lixo ideológico que se impregnou no Brasil.

Eu vi ontem que o presidente anunciou que o Brasil será consagrado pela Imaculada Maria, assim como foi feito, assim como a profecia de Maria de Fátima falava, que o comunismo

seria o grande mal do mundo. Agora, o Brasil também será consagrado, isso é para ser louvado.

O Brasil felizmente está no caminho oposto da tirania e da opressão e está no caminho da liberdade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu me dirijo a este plenário, respeitando a fala do professor Edvaldo Brito, a qual concordo em 100%, em cada palavra aqui pronunciada por V. Exa., de que o prefeito ACM Neto, em sua primeira campanha, assumiu um compromisso - e eu falo na condição de ex-líder do prefeito ACM Neto -, assumiu um compromisso com esta cidade, de entregar um Estatuto da Igualdade Racial que de fato representasse o povo negro, suas tradições e, principalmente, que buscasse restaurar a dignidade através de instrumentos efetivos para que o povo negro possa ter reparado o que ao longo da história de um país colonial, perverso e racista até hoje, nós pudéssemos ter esse instrumento.

A aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, que foi construída pela Comissão de Reparação desta Casa é, sem dúvida nenhuma, um marco ao qual qualquer um, que em nome de qualquer denominação religiosa, tente se apresentar aqui, estará

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cometendo um erro histórico. E aí, eu pego especialmente a Igreja Católica, porque o Papa Francisco, que é o papa da tolerância, compreende nitidamente que é preciso que o Estado laico reconheça todas as expressões religiosas e principalmente dê dignidade.

Esse mesmo Estado, ao longo da história, realizou ações opressivas que buscavam exatamente colocar babalorixás, ialorixás, terreiros de candomblé, como instrumentos, portanto, de criminalidade. Ou quem não sabe que até a segunda metade do século XX era necessário que os terreiros tivessem registro em Delegacia de Polícia? Quantos negros se envergonharam ao entrar no museu, no Nina Rodrigues e identificar lá instrumentos do candomblé, que foram apreendidos em operações policiais? Nenhum crente, nenhum padre sofreu nenhum tipo de opressão como essa, vereador Joceval Rodrigues, nenhum padre recebeu Bíblia na cabeça.

E, portanto, nós precisamos entender que o Estatuto da Igualdade Racial cumpre um papel de restaurar o que a história manchou pelo racismo, pela opressão de um Estado perverso que não respeitou povo negro.

Eu quero, Sr. presidente, deixar bem claro que fui criado no bairro da Liberdade, que é o bairro mais negro, me permita os representantes de outros bairros pelas suas tradições, mas fundamentalmente, Sr. presidente, não entender que esta pele um pouquinho mais clara, ou como dizia a minha mãe Arani, da tinta fraca, abriu muitas portas para mim, me permitiu que muitas vezes em lugares que se eu fosse negro, os olhares seriam

outros, não reconhecer essa realidade significa, portanto, dizer que nós estamos rasgando o mandato que o povo da maior cidade negra desse país nos outorgou.

Portanto, Sr. presidente, quero deixar bem claro, que não apenas irei votar favoravelmente na íntegra o Estatuto da Igualdade Racial, eu quero cobrar a coerência do líder do prefeito, quero convocar o vereador Paulo Magalhães Júnior, porque independente de posições religiosas, o líder do prefeito tem que conduzir a bancada e fazer com que ela cumpra o que o prefeito ACM Neto se comprometeu durante a sua primeira campanha. O prefeito ACM Neto é um defensor desse Estatuto ou não é? Porque se a sua bancada vota contra, aí vamos ter que repensar o posicionamento daqui por diante.

Eu exijo que o prefeito ACM Neto, representado nesta Casa por seu líder, tenha efetivamente o cumprimento da promessa de campanha e dessa forma aprovemos, por unanimidade, o Estatuto da Igualdade Racial.

Essa é a posição do vereador Henrique Carballal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019 **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, realmente há um ponto histórico, o governador Roberto Santos, o seu secretário de Justiça, Edvaldo Brito, corrigiram essa injustiça que V. Exa. acaba de colocar. Eu

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tenho para exibir o recibo do tributo que era pago, para que os negros pudessem exercer, professar a sua religião.

E em segundo lugar, Sr. vereador, V. Exa. lembrou, Sr. presidente, que esta Casa se não votar esse Estatuto, ela ofende a Constituição do país, que manda que o negro tenha um tratamento diferenciado, exatamente para compensar com o Artigo 3º. E a Constituição do Estado da Bahia, abre uma exceção mandando que o Estado, apesar de laico, não deixe de proteger esses negros sofridos, como meu caso, que precisei estar na cozinha dos outros, para hoje estar aqui nesta Câmara.

Deus seja louvado. E como o vereador Sílvio Humberto invocou, Xangô, que é o orixá da justiça e hoje é dia dele, *Kaô Kabecilê.*

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, Srs. vereadores e vereadoras presentes a esta sessão, pessoas que ocupam a galeria nesta tarde, nossos irmãos agentes comunitários de saúde, que vocês consigam ter êxito nas tratativas junto ao munícipio e que essa categoria seja valorizada, aqui em nossa cidade.

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, estive hoje, logo no início da tarde, numa reunião do Conselho Estadual de Turismo, Conselho Baiano de Turismo, e tive uma grata surpresa,

presidente Geraldo Júnior. Já ressoa nos Conselhos desta cidade, deste Estado a independência, a autonomia deste Poder. Vários membros do Conselho Baiano de Turismo têm colocado quanto que a nossa Câmara de Vereadores, vereador Geraldo Júnior, tem tido uma postura de total produtividade e de eficácia, vereadora Aladilce

E aí eu já trago uma novidade aqui para esta tribuna, vereador Geraldo Júnior, que nós, fazendo parte dessa reunião, excepcional reunião, uma convocação extraordinária do Conselho Baiano de Turismo, fomos lá pautar o turismo religioso que Salvador, uma das cidades mais abençoadas por Deus na questão do turismo religioso, com tantas atratividades, ela não explora. Ou, agora com a tentativa inclusive muito pertinente do prefeito, ACM Neto, com a requalificação do entorno do Bonfim, com o Caminho da Fé, nós vemos sinais, mas o descaso na política de geração de emprego e renda, no aguçar da economia com a promoção do turismo religioso ficaram muitos anos sem se fazer na nossa cidade.

E, hoje, a cidade acorda para essa realidade, pois o turista religioso é o turista mais fiel, pois ele tem que voltar no outro ano e no outro ano para cultuar a sua fé. E nossa cidade está perdendo muito por falta dessa promoção.

Precisamos, sim, e aí eu quero parabenizar, na pessoa do Roberto Duran, todo o Conselho Baiano de Turismo. Na pessoa do Roberto Duran, parabenizar o que o Conselho Baiano de Turismo tem lutado para que Salvador e a Bahia sejam um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

grande polo de geração de emprego e renda, com base no nosso turismo religioso.

Parabéns a todos, parabéns a V.Exa., presidente, que já é, hoje, um divisor de águas. A Casa, em vários conselhos, em vários fóruns, começa a ser bastante respeitada com toda essa agenda positiva e o debate acontecendo. Todos aqui querendo fazer justiça social, querendo resgatar aqui também a Igualdade Racial, querendo resgatar aqui também, fazer varrer desta cidade a intolerância religiosa.

Então, parabéns a V.Exa. por pautar todos esses temas aqui, na nossa cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br